

Periódico: Acritica		Data: 24/01/2019	
		Publicação: 23/01/2019	
Referência da Matéria: Alunos da Ufam criam 'vaquinha' para disputar prêmio de empreendedorismo		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/manaus/news/alunos-da-ufam-criam-vaquinha-para-disputar-premio-de-empendedorismo-estudantil	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Alunos da Ufam criam 'vaquinha' para disputar prêmio de empreendedorismo

Três equipes terão que viajar à Europa para disputar a segunda fase do Hult Prize 2019, considerado a maior premiação da área. As equipes do Estado estão concorrendo ao prêmio de US\$ 1 milhão



Foto: Divulgação

acritica.comManaus (AM)

Estudantes da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) criaram uma "vaquinha" na internet para arrecadar cerca de R\$ 113 mil que irão custear a participação deles nas regionais do Hult Prize 2019, considerada a maior premiação de empreendedorismo social do mundo. Na próxima fase do prêmio, divididos em três equipes, os alunos da Ufam viajarão para Madrid (Espanha), Londres (Inglaterra) e Oslo (Noruega). As equipes do Estado estão concorrendo ao prêmio de US\$ 1 milhão.

A competição tem como proposta somar empreendedorismo com soluções para problemas sociais que afetam a juventude mundialmente. A cada ano, a competição que conta com apoio do ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton (por meio da Clinton Global Initiative) tem um tema diferente. Nesta edição, os universitários lidam com a problemática do desemprego juvenil, e achar meios de despertar o potencial econômico de pelo menos 10 mil jovens durante a próxima década.

O prêmio reúne participantes de mais de 100 países e esta é a primeira vez que o Brasil conta com competidores. Os três grupos da Ufam estão entre os 3,5 mil selecionados para a segunda fase do **Hult Prize** em meio as 200 mil equipes inscritas na premiação. Depois das regionais, que acontecem em diversas cidades do planeta, os melhores serão classificados para o programa de aceleração, realizado no meio do ano, em Londres. A fase posterior, a grande final, acontece na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque (EUA).

Entre as representantes da Ufam, a equipe Meira entrou na competição com uma proposta de aplicativo que funciona como rede social para pessoas que querem vender ou contratar serviços informais (os famosos "bicos"). Neptur apresentou um núcleo de projetos relacionados a ecoturismo e turismo acadêmico dentro da própria Universidade que objetiva valorizar os recursos naturais da Amazônia. Já a Orbe criou uma plataforma virtual referência que funcionará como fonte de busca e transparência para projetos que visam o bem estar da comunidade amazonense.

Para doar, o interessado deve acessar a plataforma de financiamento coletivo Catarse (**doe aqui**). As contribuições podem ser parceladas em até seis vezes.

"É uma oportunidade muito grande de tirar estes projetos do papel que vão fazer a diferença para a comunidade amazonense. Solicitamos o apoio com R\$ 100 mil, porém necessitamos pagar os 13% cobrados pela plataforma que correspondem a R\$ 13 mil, totalizando o pedido de R\$ 113 mil reais para a nossa participação nas regionais", afirma a estudante de Medicina Thainá Bentes, que é integrante da equipe Orbe.

A equipe de Thainá viaja para Londres no começo de março. Enquanto as demais competem em abril.

Sobre o Hult Prize

O Hult Prize foi idealizado pelo CEO da Fundação Hult Prize, Ahmad Ashkar, contou com apoio do pai do empreendedorismo social e ganhador do Prêmio Nobel, Muhammad Yunus, e é uma premiação que

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



tem a parceria da ONU. O prêmio está indo para a sua primeira década de vida e, atualmente, já possui em seu portfólio US\$ 50 milhões em capital empregados no setor.

Periódico: Acritica		Data: 24/01/2019	
		Publicação: 23/01/2019	
Referência da Matéria: Especialista explica como fazer a melhor escolha no Sisu 2019		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/especialista-explica-como-fazer-a-melhor-escolha-no-sisu-2019	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			<input type="checkbox"/> Nota
			<input type="checkbox"/> Classificados

Especialista explica como fazer a melhor escolha no Sisu 2019

Candidatos devem ficar atento às mudanças em relação à dinâmica da primeira, segunda opção de curso e lista de espera



Foto: Márcio Silva - 22/jan/2019

Silane SouzaManaus (AM)

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2019, do Ministério da Educação (MEC), começaram nesta terça-feira (22) e seguem até sexta-feira exclusivamente pela Internet (www.sisu.mec.gov.br). Podem se inscrever, os candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018 e obtiveram nota acima de zero na prova de redação. O resultado será

divulgado no próximo dia 28.

O Sisu seleciona estudantes pela nota do Enem para vagas em instituições públicas de ensino superior do País, dentre as quais estão a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam). As duas destinam 50% das vagas de seus cursos de graduação para esse sistema de seleção.

O professor André Menezes aponta que a maior atenção que o candidato precisa ter quando for fazer a inscrição sem dúvida é na hora de escolher o curso almejado, visto que com a nova mudança no funcionamento do Sisu não há margem para incoerências. “O aluno deve ser o mais claro possível no curso desejado, pois somente terá direito a fazer uma única matrícula”, ressaltou.

Menezes explica que o candidato continua com a possibilidade de se inscrever em duas opções de vaga sendo, por exemplo, na Ufam ou Ifam, ou uma opção em cada uma das instituições, tem essa liberdade para fazer isso, porém, se for chamado em qualquer uma das opções terá apenas aquela oportunidade para fazer a matrícula, não tem mais direito a se manifestar quanto à lista de espera.

Ele dá exemplo de um candidato que queira Medicina na “primeira opção” de curso e coloca Enfermagem na “segunda”, se não tiver nota suficiente para passar em Medicina e caso tenha para Enfermagem, independentemente de fazer a matrícula ou não, perde o direito a lista de espera na “primeira opção”. Antes ele poderia desistir da “segunda opção” para ficar na lista de espera da primeira. “Com certeza ficará um tanto frustrado se descobrir que a pontuação daria ingresso em segunda chamada na ‘primeira opção’, então colocar cursos como ‘bengala’ de aprovação será literalmente dar um tiro no pé”, esclareceu o professor, salientando que, apenas no caso de o candidato não passar em nenhuma opção, terá direito a lista de espera e só poderá se candidatar em uma única opção.

Menezes frisa que quem se inscrever para a lista de espera deve ficar atento e acompanhar a chamada junto à instituição que fez a solicitação, uma vez que, a partir desta fase, o MEC não se responsabiliza pela chamada. No mais, a orientação que ele destaca é ter bastante calma na hora de fazer as escolhas, avaliar todas as possibilidades, e ter consciência que só terá uma oportunidade de realização ou não de matrícula. “Então a decisão do curso deverá ser feita com muito cuidado”, recomendou.

Ufam oferece 1,8 mil vagas na capital e 825 para o interior

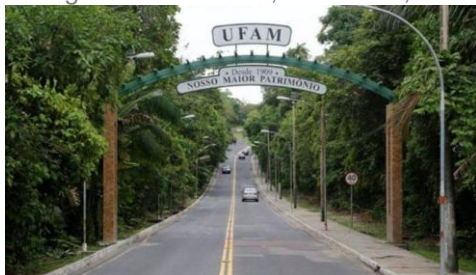
A Ufam disponibilizará, pelo Sisu 2019, 1.894 vagas nos cursos de graduação presenciais para o campus de Manaus e 825 vagas para os campi de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Parintins. Na capital são ofertados 77 cursos divididos entre as áreas de Ciências Exatas, Agrárias, Biológicas e Humanas, no interior, 34.



A coordenadora de Apoio ao Usuário do Sistema Acadêmico, Yara Renovato, revela que os candidatos podem ter outras informações sobre o processo de seleção pelo Sisu no Edital de Adesão que está publicado na página da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) da Ufam na Internet (www.proeg.ufam.edu.br). “Em breve estaremos divulgando também o Edital de Matrícula”, contou Yara Renovato.

Atualmente a Ufam (capital e interior) conta com mais de 1,7 mil professores de carreira, 1,6 mil técnico-administrativos em Educação e mais de 40 mil estudantes nas diversas modalidades de formação. São 118 cursos de graduação e outros 61 de pós-graduação, além de 642 laboratórios. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas tanto na capital quanto nos cinco campi do interior.

Ifam vai ofertar 758 vagas em 20 cursos de graduação

O Ifam vai ofertar 758 vagas para 20 cursos de graduação por meio do Sisu 2019. Dentre os cursos, que são realizados nos campi Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Presidente Figueiredo e Parintins, há os Tecnológicos, os Bacharelados e as Licenciaturas.



A coordenadora-geral de Processos Seletivos do Ifam, Ana Patrícia Queiroz, destaca que informações sobre o Sisu, os procedimentos específicos do instituto, documentação para matrículas, bem como turnos, pesos e notas mínimas de cada curso, estão disponíveis no Edital e no Termo de Adesão na página da instituição na Internet (www2.ifam.edu.br).

“Cada curso tem nota mínima e peso diferenciado. Tem uns, por exemplo, que não tem nenhuma nota de corte, como o de Análise e Desenvolvimento de Sistema, em compensação, tem outros, como o de Alimentos, que o candidato precisa ter no mínimo 450 pontos em cada prova. Então é importante que o candidato acesse o Termo de Adesão para ter acesso a essas e outras orientações. Às vezes, muitos acabam se prejudicando por falta de atenção”, observou.

Como se inscrever

Para se inscrever no Sisu 2019, o candidato precisa do número de inscrição e a senha do Enem 2018. As inscrições ocorrerão de 22 até as 23h59 de 25 deste mês. Será considerado o horário oficial de Brasília. Durante o período de inscrição, o candidato poderá alterar as suas opções, bem como efetuar o seu cancelamento.

Calendário do Sisu 2019

22 a 25 de janeiro: período de inscrições no sistema;

28 de janeiro: resultado;

28/01 a 04/02: prazo para participar da lista de espera;

30/01 a 04/02: matrícula da chamada regular (deve se observar os dias, horários e locais de atendimento definidos por cada instituição em seu edital próprio);

A partir de 07 de fevereiro: convocação dos candidatos em lista de espera pelas instituições;

Outras informações: <http://sisu.mec.gov.br/>

Simulador de notas

O simulador de notas do Sisu, lançado na última semana pelo MEC, poderá ser utilizado em qualquer computador, em qualquer hora e em qualquer lugar pelos estudantes. Isso porque, para ajudar ainda mais os estudantes a escolher o curso superior desejado, o ministério disponibilizou para download a ferramenta. O objetivo da plataforma é fazer comparativo de informações para aperfeiçoar o desempenho dos alunos. Acesse: <https://goo.gl/NVVTsY>

Periódico: G1 AM		Data: 24/01/2019				
		Publicação: 23/01/2019				
Referência da Matéria: Alunos representam a Ufam em competição global sobre empreendedorismo social		x	Com foto	Sem foto		
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/01/23/alunos-representam-a-ufam-em-competicao-global-sobre-empresendedorismo-social.ghtml	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	X	Espontânea	x	Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	Classificados
<input checked="" type="checkbox"/>	Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

Alunos representam a Ufam em competição global sobre empreendedorismo social
Reuniões e debates do Hult Prize acontece em diversas cidades do mundo entre o final de março e início de abril.
Por G1 AM

23/01/2019 11h19 Atualizado há 23 horas



Grupo vai representar Ufam em diferentes cidades europeias — Foto: Divulgação

Três equipes de alunos da Universidade Federal do Amazonas foram selecionadas para a próxima fase da maior premiação sobre empreendedorismo estudantil do mundo: o Hult Prize, que acontece em diversas cidades do mundo. As equipes foram direcionadas para Madrid, Londres e Oslo. O evento acontece entre o final de março e

início de abril.

A competição tem como proposta somar empreendedorismo com soluções para problemas sociais que afetam a juventude mundialmente. A cada ano um objetivo diferente é discutido. Nesta edição os universitários terão que lidar com a problemática do desemprego juvenil e achar meios de despertar o potencial econômico de pelo menos 10 mil jovens durante a próxima década.

A primeira fase do evento aconteceu na própria Ufam, em dezembro do ano passado, onde as equipes participantes tiveram que fazer um discurso de seis minutos para jurados especializados em empreendedorismo, apresentando uma ideia para solucionar o tema desse ano sobre desemprego juvenil.

Meira, Neptur e Orbe foram as equipes ganhadoras, que apresentaram respectivamente uma proposta de um aplicativo que funcionaria como uma rede social para pessoas que querem vender ou contratar serviços informais (os famosos “bicos”).

Também foram escolhidos projetos de um núcleo de projetos relacionados a ecoturismo e turismo acadêmico dentro da própria Universidade e uma plataforma virtual referência que funcionará como fonte de busca e transparência para projetos que visam o bem estar da comunidade amazonense.

O Hult Prize foi idealizado pelo CEO da Fundação Hult Prize, Ahmad Ashkar, contou com apoio do pai do empreendedorismo social e ganhador do Prêmio Nobel Muhammad Yunus, e é uma premiação que conta com a parceria da Organização das Nações Unidas e da Clinton Global Initiative. Uma vez que as equipes sejam selecionadas para as próximas etapas, elas passarão 2 meses finalizando seus projetos no castelo da Hult, em Londres, para concorrer na última fase que acontece na sede da ONU, em Nova Iorque.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Acrítica		Data: 24/01/2019	
		Publicação: 24/01/2019	
Referência da Matéria: Ufam procura modelos vivos para aulas de desenho. Cachê é de R\$2mil		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Capa	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro



Periódico: Acrítica		Data: 24/01/2019							
		Publicação: 24/01/2019							
Referência da Matéria: O pior falante		x	Com foto	Sem foto					
Caderno/Página/Coluna Opinião, A4	Enfoque	Natureza		Tipo:					
		<input checked="" type="checkbox"/>	Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
		<input type="checkbox"/>	Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	x	Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/>	Neutro			Outro				

Artigo

O pior falante

Os sentidos atribuídos pela natureza fazem o homem perceber o mundo e nele se perceber. Prejudicado qualquer desses atributos do ser humano, a ciência e a tecnologia encarregaram-se de compensar a eventual perda, menor ou maior ela seja.

Sem o conhecimento das estruturas e das funções de cada uma das suas partes, não se teria chegado a entender suficientemente os mecanismos que possibilitam ao ser humano captar a realidade diante dele.

Tais conhecimentos, possíveis apenas em ambiente propício à superação da ignorância, têm conduzido à criação de mecanismos compensadores das perdas. Os problemas de audição, visão, olfato, paladar e tato afligem menos gente que no passado. Cirurgias



sofisticadas, aparelhos moderníssimos correspondem, hoje, ao arsenal tecnológico que enfrenta as deficiências que afetam e incomodam o paciente. Ganha mais sentido, dia a dia, o velho aforismo: o pior cego é aquele que não quer ver. Com isso, condena-se a conduta dos que, nada apresentando de carência na visão, dela não se utilizam para captar o seu entorno e sobre ele manifestar-se. Aplica-se, como exemplo, outra das máximas que nem todos conseguem entender:

o rei nunca sabe que está nu. Fosse o homem privado do uso de sua inteligência ou de sua capacidade mental, quase nada restaria ao bom funcionamento dos órgãos da visão, da audição, do tato, do olfato e do paladar. Cabe ao cérebro o processamento das informações colhidas pelos sensores mencionados. Também é deles que vem o impulso detonador das sensações captadas pelos olhos, ouvidos, nariz, pele e papilas gustativas. Daí muitos dizerem ser o cérebro, não o coração, o órgão mais importante do organismo humano. Outro atributo de que se vale o homem, a capacidade de emitir sons inteligíveis pelos de sua espécie, serve como base à construção da própria sociedade. Isso faz com que a linguagem - conjunto de códigos que aproxima os diversos grupos

humanos e os torna capazes de relacionarem-se uns com os outros - mereça cada dia maior atenção dos estudiosos. Nas ciências sociais, tanto quanto nas ciências médicas, aumenta o número de cientistas interessados em estudar fenômenos ligados à linguagem. Das funções por ela desempenhadas, em todos os tempos, têm resultado avanços significativos na apreensão e na compreensão do mundo. Alguns afirmam estar no ouvir a própria voz a maior satisfação da pessoa. Melhor que isso, só ver pronunciado seu próprio nome. Aí, por quem quer que o pronuncie. Talvez esteja nessa particularidade a vocação de muitos pela prolixidade. O que podem dizerem cinco palavras exige deles usarem o dobro, o triplo, às vezes milhares de termos. Desses, já se sabe, a maioria dispensável. A

capacidade de dizer nem sempre encontra correspondência na capacidade de discernir. Resulta certo, porém, que o falar só faz sentido quando há o quê falar. Para tanto, será preciso deter informações sobre o de que se fala e, ao mesmo tempo, saber usar a linguagem, tão mais difícil de manejar, quanto menos se souber do que se pretende dizer. Quando o cérebro não guarda informações que os piores cegos não desejam ver, quando os ouvidos ouvem sem escutar, quando o amargo dos sentimentos preenche todo o paladar, o olfato não sente mais que o próprio cheiro e a pele é grossa como a dos paquidermes, a fala fica prejudicada. O pior falante, assim, é o que não fala - ou por que nada tenha para dizer, ou, pior ainda, porque muito tem a esconder.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Acritica		Data: 24/01/2019		
		Publicação: 24/01/2019		
Referência da Matéria: Corpo em movimento		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna Bem Viver, BV1	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Inscrições podem ser feitas na Faculdade de Artes até o dia 1º de fevereiro

Alan Sousa / Porto Iracema/Divulgação

Corpo em movimento

Ufam abre
seleção para
modelos vivos

AULAS
Cada
selecionado
receberá
R\$ 2 mil pelo
semestre



→ ROSIEL MENDONÇA
rosiel@acntica.com

Pessoas com boa expressão corporal, de ambos os sexos, e que encarem a nudez com naturalidade. Esse é o perfil buscado pela Faculdade de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Faartes/Ufam), que abriu seleção de modelos vivos para atuarem nas aulas da disciplina "Desenho de Modelo Vivo", do curso de Artes Visuais.

São oito vagas ao todo e cada selecionado receberá um cachê de R\$ 2 mil pelo período letivo, que vai de março a julho. As inscrições devem ser feitas até o dia 1º de fevereiro, das 9h às 12h e de 14h às 17h, no segundo andar da Faartes (Setor Norte do campus da Ufam, avenida Rodrigo Otávio, Coroado). Todos os requisitos estão especificados no edital, disponível em <http://bit.ly/2B0nBdr>, e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (92) 99367-8825.

O professor Mário Silva ministra a disciplina na Ufam desde 2012 e é o responsável pela seleção. Ele conta que "Desenho de Modelo Vivo" é uma matéria obrigatória da graduação em Artes Visuais. "São alunos do quinto período, que já passaram da metade do curso, então eles já tiveram outras duas disciplinas que tratavam do desenho artístico. Na primeira, eles treinam

o desenho de observação, enquanto na segunda é o desenho de criação, mas sempre com elementos do plano bidimensional ou estáticos".

Segundo o professor, a figura humana é uma das mais complexas do ponto de vista artístico, por isso ela possibilita que os alunos avancem ainda mais na sua formação - aí é que entra o papel do modelo vivo. "Com essa presença física no ateliê, o aluno consegue captar outra dimensão do corpo humano e de um elemento que se movimenta, até porque o modelo não consegue ficar completamente parado o tempo todo. Com isso, o artista começa a ter uma percepção mais aguçada e aprende a desenhar com velocidade", explica Mário.

Em 2019, as aulas de "Desenho de Modelo Vivo" vão acontecer às terças e quartas, de 18h às



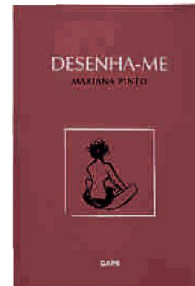
Antes da fama, a cantora Madonna atuou como modelo vivo em Nova York



Iggy Pop já posou para turma de artistas



saiba +



Experiências

A atriz e dançarina paulista Mariana Pinto lançou em 2017 o livro "Desenha-me", que traz histórias dos 15 anos em que atuou como modelo vivo. A publicação fala das dificuldades e recompensas da profissão e sua importância para a arte. O livro inclui ainda conselhos para quem deseja se aventurar na área.

22h, e às quintas e sábados, de 8h às 12h. No momento de se inscrever para a seleção, o candidato deve escolher um único horário dentre essas opções. Na sequência, serão realizadas entrevistas com os candidatos até 15 de fevereiro e o resultado será divulgado no dia 18, no mural da Faartes.

"Geralmente temos um casal posando a cada aula, para que os alunos possam ter duas leituras de corpo, e não necessariamente há nudez em todas as sessões",

completa o professor Mário Silva, que trabalha com modelos vivos há 30 anos. "Nessa disciplina, as turmas têm um ganho importante tanto de percepção artística quanto de abertura do pensamento, das ideias. Alguns têm certa resistência no início, mas depois vem que não é um bicho de sete cabeças".

MODELOS FAMOSOS

A prática de desenhar modelos vivos nas academias de arte é centenária: remonta ao final do século 16, na Itália e na França. No Brasil, há registros da atuação desses modelos desde o século 19. No mundo dos famosos, a cantora Madonna é uma das que desempenharam esse papel em algum momento da vida.

Aos 20 anos, recém-chegada a Nova York e ainda longe de ser o ícone pop que é hoje, Madonna trabalhou como modelo vivo em aulas do fotógrafo Martin HM Schrieber, na Parsons School of Design. O material foi publicado em livro pela primeira vez no fim da década de 1980 e 24 das fotos feitas por Schrieber se transformaram na exposição "The Madonna Nudes II", lançada em 2016.

Há três anos, o roqueiro Iggy Pop também teve uma experiência como modelo vivo. A convite do artista Jeremy Deller, o cantor posou nu para uma turma da New York Academy of Art. Os desenhos, criados por 21 artistas entre 19 e 80 anos, fizeram parte da mostra "Iggy Pop Life Class", que na época ficou em cartaz no Brooklyn Museum.

Periódico: D24 AM		Data: 24/01/2019	
		Publicação: 24/01/2019	
Referência da Matéria: Mais concorrido da Ufam, Medicina tem nota de corte acima de 800, no Sisu		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
http://d24am.com/amazonas/mais-concorrido-da-ufam-medicina-tem-nota-de-corte-acima-de-800-no-sisu/			Nota Classificados

Mais concorrido da Ufam, Medicina tem nota de corte acima de 800, no Sisu

Alguns dos cursos mais desejados, como Medicina (803,18), Direito (775,77) e Engenharia Civil (709,50), apresentaram ampla concorrência, segundo o cálculo apresentado pelo aplicativo

Manaus – A REDE DIÁRIO DE COMUNICAÇÃO (RDC) pesquisou as notas de corte mais recentes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), voltadas para ingresso na Universidade Federal do Amazonas (Ufam), com base no aplicativo oficial do processo seletivo. Alguns dos cursos mais desejados, como Medicina (803,18), Direito (775,77) e Engenharia Civil (709,50), apresentaram ampla concorrência, segundo o cálculo apresentado pelo aplicativo, na tarde desta quarta-feira (23).

Outros cursos da Ufam com alta nota de corte são: Odontologia (759,76), Comunicação Social – Jornalismo (717,36), Psicologia (733,23), Administração (613,36), Engenharia de Alimentos (633,87), Engenharia de Materiais (625,16), Filosofia (636,24) e História (664,28).



Universidade Federal do Amazonas (Ufam) disponibiliza 2,7 mil vagas através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) (Foto: Sandro Pereira/RDC/Arquivo)

As notas de corte do Sisu são as notas mínimas para que o candidato seja selecionado para determinado curso Superior e são recalculadas todos os dias, o que requer visita diária dos candidatos ao site oficial do Sisu ou ao aplicativo do processo seletivo. O período de inscrições, neste ano, iniciou no último dia 22 e encerra amanhã (25).

Conforme os candidatos com notas altas forem se candidatando, os participantes com as pontuações mais baixas vão sendo eliminados, e a nota de corte vai ficando cada vez mais alta. Esse é o motivo pelo qual os cursos mais concorridos tendem a ter notas de corte muito mais altas que os de baixa concorrência.

As notas são calculadas de acordo com o número de vagas ofertadas pelas universidades públicas e na quantidade de candidatos que se inscreveram no curso pretendido. As notas de corte são apenas uma base para o aluno saber se tem chances de entrar na universidade que escolheu e não são garantia de que o aluno consiga a vaga.

Para se inscrever no Sisu, o candidato precisa ter o número de inscrição e a senha do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano anterior. A inscrição é feita, sem custo, no [site](#) oficial do processo seletivo. Dependendo da modalidade do curso escolhido, o candidato deverá apresentar documentos como comprovante de renda e certificado de conclusão do Ensino Médio.

Requisito

Criado pelo governo federal em 2010 e gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), o Sisu visa selecionar candidatos que participaram do Enem para alocá-los em universidades públicas. Podem participar do processo seletivo todos os estudantes que tenham participado do Enem, no ano passado à inscrição, contanto que não tenham zerado na redação.

Periódico: It Forum		Data: 24/01/2019	
		Publicação: 23/01/2019	
Referência da Matéria: Fantoche eletrônico conta histórias para crianças com autismo		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.itforum365.com.br/tecnologia/fantoche-eletronico-conta-historias-para-criancas-com-autismo/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

Fantoche eletrônico conta histórias para crianças com autismo

Por Viviane Ferreira da SPMJ Comunicações
em [Internet das Coisas](#)
17 HORAS ATRÁS



Solução foi desenvolvida por membro do IEEE e usou internet das coisas

Um **Fantoche Eletrônico** que utiliza tecnologia baseada na Internet das Coisas (IoT) para integrar crianças autistas, através de contação de histórias, é o projeto liderado pelo Especialista em Robótica Educacional e Tecnologias Assistivas, e Professor de Engenharia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Renato Ventura Bayan Henriques, em parceria com a Professora Liliana

Passerino, do Programa de Pós-graduação em Informática na Educação também da UFRGS – para pessoas com deficiência.

Henriques é membro da IEEE, maior organização profissional dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade, e coordena grupo de pesquisa que desenvolve projetos de inclusão para pessoas com necessidades especiais, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Fantoche Eletrônico utiliza módulo Processing, interface multimídia para contexto com artes visuais, permitindo uma série de extensões e funções ao usuário, como utilizar imagens e sons na sua programação. O projeto já é utilizado no treinamento de professores de educação Especial da Faculdade de Educação da UFRGS, como um método de estímulo de contação de história para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras deficiências cognitivas.

O dispositivo é um modelo de fantoche de mão com um conjunto de tecnologias de hardware e software, que estimula e investiga o estado afetivo de interesse, muito relacionado à motivação das crianças autistas e a oralidade, resultado da tese de doutorado do Professor Roceli Lima da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Diferente dos tradicionais brinquedos de pano, o fantoche possui alguns componentes eletrônicos em uma pequena mochila acoplada nas suas costas: uma placa controladora Venturino, um leitor de sensor, desenvolvido pela equipe da UFRGS em homenagem ao membro do IEEE, Ventura, além de uma bateria e um transmissor wi-fi.

“Quando aproximamos o fantoche que está na mão da professora, seus dados de identificação são processados pelo Venturino, que transmite a informação para um software específico, e as crianças são surpreendidas com animações dos animais representados nos brinquedos pulando e reproduzindo sons na tela ao fundo. Assim, é possível estimular o interesse de crianças que não têm a oralidade plenamente desenvolvida, criando mecanismos para nos comunicar com elas”, comenta Ventura.